ELÍTRIOS

Quarta-feira, força desobsessiva do Cavaleiro da Lança vermelha. Dia de libertação, dia de trabalho dobrado.

Neste dia ficou marcada a libertação de um elitrio, somente um, que levou toda as energias do corpo mediúnico. Vejam o grau de preocupação com estas libertações, estes fenômenos extra físicos.

Ao espirito ser libertado no conjunto de forças que se formaram pelo corpo mediúnico no templo ele levou tudo que tínhamos naquele dia. Um trabalho de libertação, digo, junção de forças doutrinárias, se não for bem executado pode transferir um elitrio de um paciente para outro. Como dizia nossa Mãe Clarividente: eu não sei a quem pode fazer mais mal, ao paciente ou ao corpo mediúnico.

Os jaguares já tem suporte espiritual para lidar com estas transfusões, sim, transfusão da força mediúnica diretamente para o elitrio. É com esta força que ele vai se desprendendo do físico e vai aos poucos arrastando a dor pela corrente magnética até que solta sua vítima. A vítima por sinal sente os efeitos da libertação com enorme dor resultada na retirada pela força. Muitas vezes o elitrio não pode ser libertado, ele vai recebendo energias espirituais para que vá adquirindo consciência novamente. O elitrio não tem consciência do amor e do perdão. Ele está inconsciente na sua manifestação cobradora.

Muitas vezes em um trabalho mal formado pode chegar a libertar um elitrio colocando a pessoa no patamar do desencarne. O elitrio no conjunto de forças pode separar de um corpo entrando em outro em sua proximidade.

Nesta libertação ele foi arremetido para fora pela força magnética. Eu até nem tinha percebido que estava acontecendo uma libertação. Só depois quando eu vi o quadro espiritual me dei conta e tive que mudar a reação dos mestres. Busquei as heranças dos vales dos reis, trouxe em forma catalizadora as energias dos Ramsés, mudei a convenção para que nada acontecesse naquele trabalho. Vejam que foi retirada as energias dos plexos dos jaguares para esta finalidade. Não é brincadeira em se tratando de um espirito que aceitou esta forma de cobrança para se vingar do seu algoz.

Só não nos atingiu porque houve a intervenção de outra corrente magnética. O fechamento dos plexos garantiu a libertação não o deixando migrar dali escapando da força que é a elevação. Não a elevação de Obatalá, mas pelo passe magnético dos setes plexos ele vai desassimilando.

Cuidado para não fazer a infusão ao invés da libertação. Por isso Tia Neiva tinha um cuidado muito grande ao atender os pacientes, não somente neste trabalho, mas como em outros. Existe uma diferença do trabalho que estão fazendo, junção evangélica e junção cabalística. A junção sempre foi iniciática por este motivo de não deixar acontecer a infusão. Os médicos espirituais que atendem na junção são especialistas neste processo de movimentar uma força deste padrão.

Como aqui, vejam, tenham consciência, caso alguém seja impregnado pela junção deve receber a injunção, que é um trabalho reverso para desimpregnar. Eu fico pensando quantos pacientes podem se contaminar em um trabalho sem a corrente mestra. Para os leigos desta caminhada é bem melhor serem simples, fazer o que recomenda a espiritualidade, consultar os enredos dos velhos jaguares, adjuntos de povos.

Vocês já viram como se procede a libertação de um elitrio!

Pois bem, ele vai sendo puxado para fora com tanta força que demonstra o quanto ele está fixado no físico. Ele vai sendo solto aos poucos, seus tentáculos tem que serem retirados aos poucos, eles estão enraizados da cabeça aos pés. É como um polvo que vai desgrudando de sua vítima. Ao sair ele imediatamente volta para Deus. Senão, ele vai ficar ali esperando até o dia que ele receba sua consciência espiritual e possa libertar sem que consequências maiores aconteçam, principalmente o desencarne. Se não puder ser solto vai ficar como um encosto na sua vítima.

Como é complicado esta estrutura do conhecimento científico espiritual. Por mais que conheçamos tudo ainda é pouco para avaliar uma condição especial. Cada elitrio tem sua jura transcendental que cobra diferentemente os motivos desta herança. Uns vem como câncer, outros como doenças cardíacas, outros como enfisemas, outros surgem em acidentes com perdas de órgãos. Enfim, meus irmãos, a coisa é muito séria. Além, é claro, dos obsessores espirituais encarnados.

Vejam, neste quadro que expliquei, a libertação deste elitrio dentro do amor de nossas missões. Se eu não tivesse agido de forma a mudar toda a estrutura do trabalho poderíamos perder a continuidade. Assim que ele foi libertado houve a presença de forças cabalísticas que através do meu plexo se formou. Os jaguares tiveram o maior esclarecimento da verdade.

Precisa de dois dias dormindo para restabelecer suas energias.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

13.11.2020